



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
DIRETORIA DE ENSINO SUL-1
EE PROFº FLAVIO JOSÉ OSÓRIO NEGRINI

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	3
<i>Nome/ Endereço/ Códigos/ Atos legais e outros</i>	3
2 – CARACTERIZAÇÕES DA UNIDADE ESCOLAR.....	6
2.1 RECURSOS FÍSICOS E PEDAGÓGICOS	6
2.2 RECURSOS HUMANOS.....	6
2.3 A DESCRIÇÃO ANALÍTICA DOS PRINCIPAIS PROCESSOS DE GESTÃO	6
2.4 CARGA HORÁRIA MÍNIMA DO CURSO E DOS COMPONENTES CURRICULARES	6
2.5 AGRUPAMENTO DE ALUNOS POR TURNO, CURSO, SÉRIE E TURMA.....	8
2.6 QUADRO DOCENTE	9
2.7 QUADRO DE PESSOAL	13
3. DIAGNÓSTICO ESCOLAR (AÇÕES E PROCEDIMENTOS).....	14
3.1. AVALIAÇÃO DO PROCESSO EDUCACIONAL (ÚLTIMOS 3 ANOS).....	14
3.2. ANÁLISE DO PROCESSO EDUCACIONAL.....	16
4. PROJETOS	18
4.1. PROJETOS CURRICULARES	18
<i>Atividades desportivas</i>	18
<i>Projeto Leitura</i>	19
4.2. PROJETOS ESPECIAIS	20
<i>Escola da Família</i>	20
<i>Acesso Escola</i>	21
5. QUADRO DE ALUNOS REPRESENTANTES DE CLASSE.....	22
6. QUADRO DE PROFESSORES COORDENADORES DE CLASSE	24
6.1 PROFESSORES RESPONSÁVEIS POR PERÍODO	25
7. ORGANIZAÇÃO DAS HORAS AULAS PEDAGÓGICAS COLETIVAS	26
7.1 TEMÁRIO E CRONOGRAMA	26
7.2 HORÁRIOS DE ATPC CUMPRIDAS NA UE.....	28
7.3 HORÁRIO DE TRABALHO DOS PROFESSORES COORDENADORES	30
8 - ANEXOS	31
A – QUADRO CURRICULAR POR SÉRIE HOMOLOGADO	32
B – CALENDÁRIO ESCOLAR.....	36
C – HORÁRIO DE TRABALHO E ESCALA DE FÉRIAS DOS FUNCIONÁRIOS HOMOLOGADO	38
D – ESCALA DE SUBSTITUIÇÃO DE DIRETOR E SECRETÁRIO	43
E - QUADRO DA ESCOLA – HOMOLOGADO	44
F – PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	47
G- PLANO DE TRABALHO DA COORDENAÇÃO	49
9 – PLANO DE TRABALHO	53
9.1 OBJETIVOS GERAIS	53
9.2 DIAGNÓSTICO ESCOLAR (AÇÕES E PROCEDIMENTOS DA COORDENAÇÃO)	53
9.3 ESTRUTURA DO PROJETO DE TRABALHO	54
9.4 FORMULAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROJETO DE TRABALHO	55
9.5 PROJETO PEDAGÓGICO DA U.E. E O CURRÍCULO	56
9.6 PROCEDIMENTOS E ORIENTAÇÕES ACERCA DO CURRÍCULO	57
9.7 ESTRATÉGIAS A SEREM ADOTADAS FRENTE ÀS CONDIÇÕES DE PARTIDA, NECESSIDADES, EXPECTATIVAS E PROBLEMAS APONTADOS PELOS DIAGNÓSTICOS DO CORPO DOCENTE E DISCENTE.....	58
<i>Quadro I - Avaliação dos itens da Gestão Pedagógica</i>	59



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
DIRETORIA DE ENSINO SUL-1
EE PROFº FLAVIO JOSÉ OSÓRIO NEGRINI

<i>Quadro II – Relação das ações e processos que evidenciam o atendimento ao item correspondente.</i>	60
9.8 CRONOGRAMA	61
9.8.1 Reunião de Coordenação – ATPC.....	61
9.8.2 Ações articuladoras entre as avaliações realizadas e as ações de formação de professores..	62
9.8.3 Ações e os tempos dedicados à articulação com a Direção da Escola e a Diretoria de Ensino	62
9.9 QUAIS OS ELEMENTOS E/OU INFORMAÇÕES A SEREM COLETADAS AO LONGO DO ANO LETIVO QUE ESTARÃO AVALIANDO A CONCEPÇÃO DOS OBJETIVOS PROPOSTOS E O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES PROGRAMADAS.....	63
9.9.1 Gestão de Resultados Educacionais	64
<i>Quadro III- Tabela de avaliação de itens dos resultados educacionais</i>	65
<i>Quadro IV- Relação das ações e processos que evidenciam o atendimento ao item correspondente</i>	66
10. INSTITUIÇÕES ESCOLARES	67
APM – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES.	67
CONSELHO DE ESCOLA	70
GRÊMIO ESTUDANTIL	73
8. BIBLIOGRAFIA	76



1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nome/ Endereço/ Códigos/ Atos legais e outros

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR FLÁVIO JOSÉ OSÓRIO NEGRINI

Essa unidade escolar está registrada com CNPJ nº 44315034/0001-40

Rua Casimiro, 66 - CEP 05766-300 - Jardim Olinda – Campo Limpo – SP.

Telefone: 11 – 5511-0283; 5510-9455

E-mail: e041737a@see.sp.gov.br

Códigos de identificação da unidade escolar

CIE: 041737

U.A: 057236

Atos Legais : Autorização de Funcionamento

A Escola Estadual Professor Flávio José Osório Negrini, jurisdicionada à Diretoria de Ensino Sul 1 da capital foi criada pela Lei nº 14.157 de 01/11/1979, e instalada pela Resolução 1.160 de 17/06/1980, com o nome de Escola Estadual de 1º Grau Jardim Ingá.

Em 1980 a Lei nº 2.106 de 10/12/1980 dá a denominação de Escola Estadual de Primeiro Grau Professor Flávio José Osório Negrini. O Ensino Médio foi autorizado pela Resolução SE-12 de 21/01/1992.



Organização da escola

São oferecidos os cursos de Ensino Fundamental dos Anos Finais (EFAF) e Ensino Médio Regular.

Manhã

EFAF – 6º ano, 7º ano e 8º ano.

Tarde

EFAF - 9º ano

Ensino Médio Regular - 1ª séries.

Noite

Ensino Médio Regular - 1ª 2ª e 3ª séries.

Horário de funcionamento

A unidade escolar funciona de 2ª a 6ª feira das 7h00 às 23h00 e aos finais de semana com atividades no Programa Escola da Família das 9h00 as 17h00.

Há três períodos divididos respectivamente nos seguintes horários:

Manhã – 07h00min às 12h20min horas

Tarde – 13h00min às 18h20min horas

Noite – 19h00min às 23h00min horas.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
DIRETORIA DE ENSINO SUL-1
EE PROFº FLAVIO JOSÉ OSÓRIO NEGRINI

Equipe de Gestão

Direção: Ana Maria Martins Valença

Vice-Direção: Sueli Serra de Camargo

Vice-Direção: Sandra Cordeiro de Oliveira Soares dos Santos

Vice-Direção: (Escola da Família): M^a de Fátima Alves Chebante dos Santos

Coordenação do Ensino Fundamental: Catarina Nunes de Oliveira

Coordenação do Ensino Médio: Rosilene Cristina Pereira



2 – CARACTERIZAÇÕES DA UNIDADE ESCOLAR

As principais características da unidade escolar estão descritas no quadriênio 2011-2014, já homologado em 2011.

Serão descritos neste documento itens que sofreram alterações.

2.1 Recursos físicos e pedagógicos

Conforme quadriênio 2011-2014.

2.2 Recursos Humanos

A UE conta com 01 diretor, 03 vice-diretores, 02 coordenadores pedagógicos, 01 secretária, 11 agentes de organização escolares, 3 agentes de serviços escolares, 70 professores, 1458 alunos divididos entre EF e EM.

2.3 A descrição analítica dos principais processos de gestão

A descrição analítica dos principais processos de gestão também foi apresentada no quadriênio **2011-2014**, já homologados pela supervisão.

2.4 Carga horária mínima do curso e dos componentes curriculares

Ensino Fundamental – 1200 (6º, 7º, 8º e 9º ano).

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Língua Portuguesa	240
História	160
Geografia	160
Ciências	160
Matemática	240
Língua Estrangeira (Inglês)	80
Artes	80
Educação Física	80



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
DIRETORIA DE ENSINO SUL-1
EE PROFº FLAVIO JOSÉ OSÓRIO NEGRINI

Ensino Médio diurno–1200 (1ª série)

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Língua Portuguesa	200
História	80
Geografia	80
Química	80
Biologia	80
Física	80
Matemática	200
Língua Estrangeira (Inglês)	80
Artes –	80
Educação Física	80
Filosofia	80
Sociologia	80

Ensino Médio noturno – 1080

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Língua Portuguesa	160
História	80
Geografia – 1ª e 2ª série	80
Geografia – 3ª série	40
Química	80
Biologia	80
Física	80
Matemática	160
Língua Estrangeira (Ing)	80
Artes	80
Educação Física	80
Filosofia 1ª série	40
Filosofia-2ª e 3ª série	80
Sociologia 1ª e 3ª série	80
Sociologia 2ª série	40



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
DIRETORIA DE ENSINO SUL-1
EE PROFº FLAVIO JOSÉ OSÓRIO NEGRINI

2.5 Agrupamento de alunos por turno, curso, série e turma

MANHÃ			
E.F.A.F 6º, 7º e 8º ano	Matriculados	Transferidos	Total
6º ano	78	13	65
7º ano/6ª série	223	36	187
8º ano/7ª série	215	19	196
TARDE			
E.F.A.F 9ºano	Matriculados	Transferidos	Total
	205	18	187
Ensino Médio 1º série	282	92	190
NOITE			
Ensino Médio 1º, 2º e 3º séries	Matriculados	Transferidos	Total
1º	126	14	112
2º	257	29	228
3º	215	16	199



2.6 Quadro docente

NOME	HABILITAÇÃO	AULAS ATRIBUÍDAS	CLASSES
Eliana Regina P. S. Alvarez	Matemática	Matemática	8ª A, B, 7ª A, B, D
Mônica Casaroli	Matemática	Matemática	6ª A, 1º A, B, C, D, E
Sisinéia dos Santos Moreira	Matemática	Matemática/Física	7ª C, 8ª C, 3º A, B, C, D, E
Rita de Cássia dos Santos Fraia	Matemática	Matemática	6ª C, D, E
Rosilene Cristina Pereira	Matemática	Matemática/Física	Afastada Coord. Da U.E.
Sandra C. O. S. Santos	Matemática	Matemática/Física	Afastada - Vice-Direção da UE
Darci Dourado de Souza	Matemática	Matemática/Física	6ª B, 8ª D, E, F, 2º E, F, 3º A, B, C, D, E
Raquel de Lima Santos	Matemática	Matemática	5ª A, B, 6ª F, 7ª E, F
Caroline F. Vieira Freitas	Matemática	Matemática/Física	1º A, B, C, D, G, H
Reginaldo Cesar Pereira	Matemática	Matemática/Física	1º G/H; 2º A/B/C/D e F
Maria Aparecida Cassanha Ferreira	Português	Português	Professora Auxiliar
Reinaldo Gonçalves Viana	Português		Readaptado
Carlos Eduardo Pereira	Português	Português	3º A, B, C, D, E
Sirlene Ribeiro de Magalhães	Português/Inglês	Português	6ª A, B, C, D, 1º G, H
Regina Lucia F. de Freitas	Português/Inglês	Português	2ª A, B, C, D, E, F
Aparecida Soares	Português/Inglês		Readaptada
Itaci Ribeiro da Silva	Português	Português	8ª A, B, C
Marta Rojas de M. Guilherme	Português/Inglês	Português	1º E, F, I
Andreza Souza Melo	Português/Inglês	Português	Licença Saúde
Meire Alves A. Kurunci	Português/Inglês		Readaptada
Watson Miqueias Ribeiro	Português/Inglês	Português	7ª C, D, 1º A, B, C, D



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
DIRETORIA DE ENSINO SUL-1
EE PROFº FLAVIO JOSÉ OSÓRIO NEGRINI

NOME	HABILITAÇÃO	AULAS ATRIBUÍDAS	CLASSES
Edimilson Dias da Silva	Português/Inglês	Português	Professor Auxiliar
Daniela Domingos Ramos	Português/Inglês	Inglês	2º A, B, C, D, E, F
Geisa de Almeida Santos	Português	Português	Professora Auxiliar
Ewerton Jose Gondim dos Santos	Português	Português	8ª F
Mauro Almeida Nascimento	Português/Inglês	Português/Inglês	5ª A, B, 6ª A, B, C, 8ª A, B, C, D, E, F, 1º F, I
Iracema Silvino dos Santos	Português/Inglês	Português	6ª D, 7ª A, B, E, F, 8ª D
Alexandre de A. Vieira	Português/Inglês	Inglês	1º A, B, C, D, E, G, H, 3º A, B, C, D, E
Maria José Cardoso de Oliveira	Português/Espanhol	Português	5ª A, B
Marlene de Oliveira Naressi	Português/Inglês	Inglês	7ª A, B, C, D, E
Givaldo da Silva Pereira	Ed. Física	Ed. Física	P.A.A.
Rebeca Martinelli de Melo	Ed. Artística	Ed. Artística	1º D, E, F, I, H, 2º A, B, C, D, E, F, 3º A, B, C, D, E
Rosângela Lopes Pedroso	Artes	Artes	Licença Saúde
Denise Teixeira Santos	Artes	Artes	8ª E, F, 1º G
Rodrigo Silverio da Costa	Artes	Artes	6ª A, B, C, D, E, F, 7ª A, B, C, D, E, F
Eline Martiniano de Carvalho	Artes	Artes	5ª A, B, 1º A, B, C
Zilda Mendonça de Lima	Ed. Física	Ed. Física	5ª A, B, 6ª A, B, C, D, E, F, 7ª A, B, C, D
Lourival José Martins Valença	Ed. Física	Ed. Física	8ª E, F 1º B
Juan Aleixo Pires Manoel	Ed. Física	Ed. Física	7ª E, F, 1º A, B, D, E, F, I
José Carlos Rossi Sperancini	Ed. Física	Ed. Física	8ª E
Gilvanete Maria dos Santos	Geografia	Geografia	6ª A, B, C, D, E, F, 7ª A, B, 1º G, H



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
DIRETORIA DE ENSINO SUL-1
EE PROFº FLAVIO JOSÉ OSÓRIO NEGRINI

NOME	HABILITAÇÃO	Aulas atribuídas	CLASSES
Gilson Aparecido Tozo	Geografia	Geografia	2º A, B, C, D, E, F, 3º A, B, C, D, E
Elizeu Lima Monteiro	Geografia	Geografia	8º A, B, C, D, 1º A, B, C, D, E, F
Franklin Pereira da Silva	Geografia/ História	História	1º G, H, 2º A, B, C, D, E, F
Camila Mafra Uva	Geografia	Geografia	5ª A, B, 6ª F
Stella Toledo Chammas Cassar	Geografia	História/Geografia	Afastada vice-diretora em outra U.E.
Maria Jose da S. Queiroz	História	Hora Permanência	Readaptada
Rafael Lopes de Sousa	História	História	Afastado diretor outra U.E.
Arlindo de Souza	História/Filosofia	História	3º A, B, C, D, E
Francisco Emiliano da Silva	Filosofia	Filosofia/ História/ Sociologia	1º A, B, C, D, E, F, G, H, I, 2º A, B, C, D, 3º A, B, C, D, E
Luciana Carvalho Moraes	Sociologia	Historia	8ª F, 1º E, F, I
Maristanha Fátima Michel	História	História/Sociologia	Afastada docente em escola período integral
Rosangela de Almeida	História	História	8ª A, B, C, D, E
Raquel Albernaz do Nascimento	História	Historia/Sociologia	6ª B, C, D, E, F, 7ª E, F
José Fernando de Santana Alves	História	História	5ª A, B, 6ª A, 7ª A, B
Adriana Andre Soares	Geografia	Geografia	7ª C, D, E, F
Cícero Roberto S. Pimentel	História	História	7ª C, D
Francisco Eduardo Padula	Filosofia	Filosofia	1º A, B, C, D, G, H, 2º A, B, C, D, E, F, 3º A, B, C, D, E



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
DIRETORIA DE ENSINO SUL-1
EE PROFº FLAVIO JOSÉ OSÓRIO NEGRINI

NOME	HABILITAÇÃO	Aulas atribuídas	CLASSES
Wilson Ricardo V. Freitas	Ciências Físicas e Biológicas	Biologia	1º A, B, C, D, E, F, I, G, H, 2º A, B, C, D, E, F
Catarina Nunes de Oliveira	Química	Física/Matemática/Química	Afastada Coord. Da U.E.
Margareth Lopes de Moraes	Química	Química	1º G, H, 2º A, B, C, D, E, F, 3º A, B
Elisa Macedo S. Andrade	Ciências Físicas e Biológicas	Química	1º A, B, C, D, E, F, I, 3º C, D, E
Elisabete Marcos Galvão	Ciências Físicas e Biológicas	Ciências/Biologia	READAPTADA
Michele Lúcia Barbosa	Ciências Físicas e Biológicas	Ciências	6ª F, 8ª B, C, D, E, F
Maria Helena Haydée Valença	Ciências Físicas e Biológicas	Ciências/ Química	5ª A, B, 6ª A, B, C, D, E, 8ª A
Eduardo Gervasio Ferreira	Física	Matemática/Física	6ª B, 1º E, F, I
Sandra Lacerda Modesto	Ciências	Ciências	7ª A, B, C, D, E, F
Edson José do Nascimento	Matemática	Matemática	Professor Auxiliar
Camila Purificação Pereira	Matemática	Matemática	Professora Auxiliar



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
DIRETORIA DE ENSINO SUL-1
EE PROFº FLAVIO JOSÉ OSÓRIO NEGRINI

2.7 Quadro de pessoal

NOME	R.G.	CARGO/ FUNÇÃO
Ana Maria Martins Valença	13.462.448	Diretor de Escola
Sueli Serra de Camargo	3.695.146	Vice Diretor de Escola
Mª de Fatima A. C. dos Santos	12.298.760	Vice Diretor de Escola
Sandra C. O. S dos Santos	18.967.174-9	Vice-Diretor de Escola
Iradi Silva de Jesus	15.555.220-x	Gerente de Org. Escolar
Maria Lucia de Souza	9.330.829	Secretaria Escolar
Catarina Nunes de Oliveira	26498345-2	Prof. Coordenador EF
Rosilene Cristina Pereira	19.162.705-7	Prof. Coordenador EM
Fausta Rodrigues Oliveira	11.852.752	Ag. de Org. Escolar
Janaina de Souza Aguiar	42.941.951-x	Ag. de Org. Escolar
Mirian Ribeiro de Resende	27.274.032-9	Ag. De Org. Escolar
Andréia Fernanda C. Ferreira	42.909.518-1	Ag. De Org. Escolar
Maria Luiza Rios Abreu	18.787.007	Ag. De Org. Escolar
Iliara Gervásio Ferreira	19.413.706	Ag. De Org. Escolar
Rosângela Aguiar L. Moreira	39.021.433-4	Ag. De Org. Escolar
Eliana Santana dos Santos	25.397.398-3	Ag. De Org. Escolar
Orlando dos Santos M. Jr.	34.323.699-0	Ag. De Org. Escolar
Fernando Henrique A. Ferreira	24.515.912	Ag. De Org. Escolar
Cristiane Oliveira Santos	35.415.114-9	Ag. de Serv. Escolar
Sandra Alves de Oliveira	19.768.319	Ag. de Serv. Escolar
Luciana Renata F. Araújo	22.820.401	Ag. de Serv. Escolar
Margarida A. da S. Costa	23.692.401	Ag. de Serv. Escolar



3. DIAGNÓSTICO ESCOLAR (AÇÕES E PROCEDIMENTOS)

As implementações de ações têm o objetivo de alcançar uma política normativa do trabalho da equipe gestora junto à coordenação, na U.E. Flávio José Osório Negrini.

Para um diagnóstico preciso do desempenho de nossos alunos em relação ao seu rendimento escolar, as ações visam a sanar ou reduzir significativamente as deficiências constatadas na sondagem escolar embasada nos resultados apresentados nas avaliações do SARESP dos anos 2011, 2012 e 2013 e, também, a partir da análise do rendimento apresentado pelos nossos alunos nos quatro bimestres de 2013.

Com os dados de quais disciplinas a maioria dos alunos apresentou baixo rendimento, a equipe gestora e coordenação devem propor ao corpo docente um plano de metas a ser alcançado pelo grupo no conjunto de disciplinas constantes no currículo da escola.

3.1. Avaliação do processo educacional (últimos 3 anos)

Indicadores de desempenho da escola

a) EFAF

Indicador	Taxa de Aprovação (%)	Taxa de Reprovação (%) + Abandono
Ano		
2011	90	10
2012	81	19
2013	86	14

b) ENSINO MÉDIO

Indicador	Taxa de Aprovação (%)	Taxa de Reprovação (%) + Abandono
Ano		
2011	79	21
2012	67	33
2013	75	25



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
DIRETORIA DE ENSINO SUL-1
EE PROFº FLAVIO JOSÉ OSÓRIO NEGRINI

Nível de desempenho (Índice do Saesp)

a) *Língua Portuguesa*

SARESP		2011	2012	2013
9ºano EF	Abaixo do básico	25%	30%	25%
	Básico	62%	60%	59%
	Adequado	12%	9%	12%
	Avançado	1%	1%	4%
3ªsérie EM				
	Abaixo do básico	49%	40%	45%
	Básico	34%	40%	34%
	Adequado	17%	20%	20%
	Avançado	0%	0%	1%

b) *Matemática*

SARESP		2011	2012	2013
9ºano EF	Abaixo do básico	45%	39%	25%
	Básico	49%	58%	62%
	Adequado	5%	3%	12%
	Avançado	1%	0%	1%
3ªsérie EM				
	Abaixo do básico	71%	65%	61%
	Básico	29%	34%	38%
	Adequado	0%	1%	1%
	Avançado	1%	0%	0%

c) *IDESP - Ensino Fundamental dos anos Finais (EFAF) é Ensino Médio (EM)*

IDESP	2011	2012	2013
9ºano EF	2,26	1,96	2,10
3ªsérie EM	1,27	1,30	1,41



d) *Evolução do cumprimento de metas* - Ensino Fundamental dos anos Finais (EFAF) é Ensino Médio (EM) – em porcentagem

IDESP	2011	2012	2013
9ºano EF	0,0	0,0	1,20
3ªsérie EM	0,0	17,65	1,20

3.2. Análise do processo Educacional

Analisando o desempenho escolar do Ensino Fundamental e Médio os dados obtidos permitem concluir que a nossa escola, assim como outras escolas públicas de São Paulo obteve nos últimos anos um baixo rendimento no SARESP (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo) em Matemática e Língua Portuguesa exigindo um programa permanente de reforço e recuperação. Apesar de toda programação curricular ter sido cumprida, os resultados apontaram deficiências significativas nessas duas disciplinas, nos dois níveis de ensino.

Após dois anos consecutivos sem atingir o índice do IDESP (Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo), o Ensino Fundamental e Médio alcançaram a média determinada no ano de 2013.

As primeiras discussões acerca dos resultados indicam que, a maior dificuldade dos alunos é a interpretação dos enunciados, o que dificulta na resolução das questões nas Áreas de Códigos e Linguagens, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Matemática, bem como na indicação de respostas adequadas. Desta maneira, certamente, diminui a chance de acertos provocando um desvio na certitude dos resultados.

Quanto à reprovação e à evasão escolar, houve um relativo aumento em 2012. Vários são os motivos apurados, entre eles:

- A unidade escolar se localiza em região carente com pouca oferta de empregos e um aumento de violência. Tal situação força os alunos a se fixarem em empresas distantes do bairro, o que acaba impedindo que consigam frequentar a escola com regularidade apesar de a legislação



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
DIRETORIA DE ENSINO SUL-1
EE PROFº FLAVIO JOSÉ OSÓRIO NEGRINI

ampará-los no direito de horário de trabalho que garanta a continuidade dos estudos.

- No aspecto da violência, há ocorrências em que se afastam por envolvimento considerados ilícitos e não cumprem a regra da justiça que determina a medida sócia educativa de Liberdade Assistida, ou seus familiares os afastam na esperança de que tenham chances melhores fora da região.
- Gestação precoce - alunas desistem após o nascimento da criança, pois não têm quem cuide de sua prole impossibilitando sua volta aos estudos.
- Desinteresse do próprio aluno em razão de conflitos familiares.
- Várias situa es que os coloca em situa o de vulnerabilidade.



4. PROJETOS

4.1. Projetos curriculares

Atividades desportivas

Este projeto tem o objetivo de estimular a prática desportiva nas diversas modalidades, bem como oferecer a socialização e a interação entre os alunos desta unidade escolar reduzindo o índice de violência.

Objetiva também contribuir para o comprometimento dos alunos com a escola de forma que, organize rotinas de estudo, bem como incorpore os hábitos saudáveis através das atividades promovidas internamente. As atividades de convívio social têm a intenção de promover a formação do cidadão capaz de atitudes reflexivas e responsáveis no meio em que está inserido.

Atividades propostas

Campeonato interno de futsal masculino e feminino.

Publico alvo.

Alunos do 6º ao 9º ano do EFAF e da 1ª a 3ª Séries do EM.

Responsáveis diretos

Direção, Coordenação, Professores e principalmente os Professores de Educação Física da Escola na orientação e/ou execução das atividades.

Responsáveis indiretos

Professores, alunos, funcionários, etc.



Cronograma de desenvolvimento

Durante o ano letivo de 2014.

Informações complementares

Informações sobre regras, penalidades e demais ações estão descritas no Projeto Campeonato Interno de Futsal e, serão debatidas junto aos alunos, funcionários, professores, coordenação e direção. O documento encontra-se no arquivo da coordenação.

Projeto Leitura

O objetivo deste projeto é incentivar a leitura nos âmbitos escolar e familiar, despertando no aluno o interesse pela leitura, bem como ampliar o vocabulário através do contato com textos diversificados, tendo a leitura como referência para a escrita.

Público alvo

Ensino Fundamental e Médio.

Responsáveis

Direção, coordenação e professores.

Cronograma de desenvolvimento

Ano letivo de 2014.

Informações complementares



A indicação de títulos e textos será realizada ao longo do ano em pauta de ATPC.

4.2. Projetos Especiais

Os projetos 2013 terão continuidade e serão implantados os temas a seguir para 2014, bem como trabalharemos na implementação do PAP.

Escola da Família

Objetivo

Tem como proposta promover a interação comunidade e escola, o resgate do respeito pelo próximo, pelo patrimônio público, além de tornar-se um ambiente prazeroso, onde encontrem trocas, informações e lazer.

Em 2014 as ações sugeridas pela SEE são para implementar, subsidiar e fortalecer práticas que favoreçam a adoção de atitudes e hábitos mais protegidos e saudáveis nas escolas e comunidades que participam do Programa Escola da Família.

Período de realização

Finais de semana.

Atividades desenvolvidas

As atividades são coordenadas pela vice-direção do programa e realizadas por bolsistas universitários.

São eixos propostos para este ano letivo:

- Saúde;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
DIRETORIA DE ENSINO SUL-1
EE PROFº FLAVIO JOSÉ OSÓRIO NEGRINI

- Esporte;
- Cultura;
- Dias Temáticos.

Responsável

Maria de Fátima Chebante (vice-diretor do Programa Escola da Família).

Acessa Escola

O Acessa Escola é um programa do Governo do Estado de São Paulo, desenvolvido pelas Secretarias de Estado da Educação e de Gestão Pública, sob a coordenação da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE).

Objetivo

Tem por objetivo promover a inclusão digital e social dos alunos, professores e funcionários das escolas da rede pública estadual. Por meio das salas do Acessa Escola, alunos da rede estadual podem participar de cursos online e oficinas propostas pelas instituições de ensino, garantindo assim sua evolução e aprendizado em plataformas digitais.



5. QUADRO DE ALUNOS REPRESENTANTES DE CLASSE

a) Manhã

<i>Manhã</i>	
Série/Turma	Alunos Representantes
6º A	Daniela Cristina Jesus da Silva/ Kevin Carvalho Andrade
6º B	Sávio Aparecido Lopes da Silva/ Paulo Henrique de Souza
7º A	Luana Almeida Caetano/ Johnny Gomes dos Santos
7º B	Sonia Stefanie do Prado/ Carolina Crabbe dos Santos
7º C	Ives Faustino de Souza/ Juliana Mendes Borban
7º D	Marcos Maciel Andrade Oliveira/ Laura Victoria Damasceno dos Santos
7º E	Débora Moraes Alves da Silva / Ygor de Sá Queiroz
7º F	Jean Alcides Brito Neves/ Karine Cavalcante Lima
8º A	Geovana Oliveira Ramalho/ Maria Beatriz Correa Ribeiro
8º B	Charles Batista de Araujo Aquino/ Fernanda Sayuri Aizawa
8º C	Leonardo Vianelo Vitor/ Tatiane Batista da Costa
8º D	Talliane Raquel Dias Gomes/ Jeferson Silva Santos
8º E	Maria Jose Souza Meirelles/ Pedro Henrique Del Nero Souza
8º F	Edson Viana Monteiro/ Beatriz dos Santos Brasilino

b) Tarde

<i>Tarde</i>	
Série/Turma	Alunos Representantes
9º A	Vinicius Alves dos Rios/ Kaique Barbosa de Souza
9º B	Jeniffer Almeida Monteiro/ Lorraine Cristina Silva
9º C	Isaac Bastos da Silva/ Luana Dias Reis
9º D	Elaine Pereira de Lima/ Marcos Paulo Barreto da Silva
9º E	Isaac Yassuo de Oliveira Satake/ Renata Pereira da Silva
9º F	Marcelo Santana Souza/ Sheila Pires do Nascimento
1º A	Pedro Reis Nunes/ Clarice Nolasko Soares
1º B	Lyandra Pereira Garcia/ Jonathan Batista Soares Martins
1º C	Milene Pereira Lima/ Luiz Felipe Antunes Pereira
1º D	Vagner Silva de Jesus/ Sueli Alves Borges Cotrim
1º E	Jade Arcanjo de Souza/ Caio Nascimento Santos
1º F	Tiago dos Santos Bispo/ Amanda Elisa Oliveira de Souza
1º I	Gustavo Bela de Jesus Costa/ Erika Alves Rego



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
DIRETORIA DE ENSINO SUL-1
EE PROFº FLAVIO JOSÉ OSÓRIO NEGRINI

c) Noite

<i>Noite</i>	
Série/Turma	Alunos Representantes
1º G	Joyce Lima da Silva / Nark Machado Ferreira
1º H	Jonathan Wesley dos Reis Nascimento/ Mariana Sabrina Santos Alves
2º A	João Matheus Belo da Silva/ Paloma Oliveira Ramalho
2º B	Fabíola Lorrana Barbosa Pereira/ Pablo John Santos Teixeira
2º C	Melanie Julie Santos/ Douglas Angelim da Costa
2º D	Lucas Martins Stem/ Iara Barbosa Ferreira
2º E	Alex Pereira Brito/ Karine Santos Nascimento
2º F	Wesley Fernandes Torres/ Leonardo Silva Rocha Ferreira
3º A	Caroline Pereira de Barros/ Kaique Gandra Alves de Souza
3º B	Beatriz Ferreira da Silva/ Renata Gonçalves Buriti
3º C	Samuel dos Santos Cerqueira/ Geovana Luiza Alves Souza
3º D	Jhonas da Silva Almeida/ Gleicy Verneker de Oliveira Penido
3º E	Larissa da Silva/ Leandro de Vasconcelos Faria



6. QUADRO DE PROFESSORES COORDENADORES DE CLASSE

a) Manhã

<i>Manhã</i>	
Série/Turma	Alunos Representantes
5º ano A	Raquel Lima dos Santos
5º ano B	Maria José Cardoso de Oliveira
6ª série A	Gilvanete Maria dos Santos
6ª série B	Sirlene Ribeiro Magalhães
6ª série C	Raquel Albernaz Nascimento
6ª série D	Rodrigo Silverio da Costa
6ª série E	Rita de Cássia dos Santos Fraia
6ª série F	Camila Mafra Uva
7ª série A	José Fernando de Santana Alves
7ª série B	Sandra Lacerda Modesto
7ª série C	Marlene de Oliveira Maressi
7ª série D	Eliana Regina P. S. Alvarez
7ª série E	Juan Aleixo Pires Manoel
7ª série F	Iracema Silvino dos Santos

b) Tarde

<i>Tarde</i>	
Série/Turma	Alunos Representantes
8ª A	Maria Helena Haydée Valença
8ª B	Rosangela de Almeida
8ª C	Michele Lúcia Barbosa
8ª D	Mauro Almeida Nascimento
8ª E	Denise Teixeira Santos
8ª F	Darci Dourado
1º A	Elisa Macedo S. Andrade
1º B	Elizeu de Lima Monteiro
1º C	Monica Casaroli
1º D	Watson Miqueias Ribeiro
1º E	Ricardo Gomes Oliveira Santos
1º F	Marta Rojas de M. Guilherme
1º I	Luciana Carvalho Moraes



c) Noite

<i>Noite</i>	
Série/Turma	Alunos Representantes
1º G	Sandra Cordeiro de O. S. Santos / Reginaldo Cesar Pereira
1º H	Alexandre de A. Vieira
2º A	Wilson Ricardo Vieira Freitas
2º B	Caroline F. Vieira Freitas
2º C	Francisco Emiliano da Silva
2º D	Daniela Domingos Ramos
2º E	Regina Lucia F. de Freitas
2º F	Francisco Eduardo Padula
3º A	Rebeca Martineli
3º B	Carlos Eduardo Pereira
3º C	Arlindo de Souza
3º D	Leandro Alves dos Santos
3º E	Sisinéia dos Santos Moreira

6.1 Professores responsáveis por período

- Manhã
Maria Helena Haydée Valença
Raquel Albernaz Nascimento

- Tarde
Monica Casaroli
Elizeu de Lima Monteiro

- Noite
Rebeca Martinelli de Melo
Wilson Ricardo Vieira Freitas



7. ORGANIZAÇÃO DAS HORAS AULAS PEDAGÓGICAS COLETIVAS

7.1 Temário e Cronograma

Além do cronograma apresentado, fazem parte das discussões os projetos especiais previstos para o ano letivo de 2014 e temas de formação continuada por área sempre que oportuno.

Fevereiro e março

- Reflexão, discussão e planejamento de ações sobre temas transversas e planejamento;
- Discussão acerca da aplicação de avaliação diagnóstica com o objetivo de identificarmos os alunos com maior defasagem para o encaminhamento ao projeto de recuperação x resultados obtidos em 2013;
- Discussão sobre a prática pedagógica com vistas a atingir os objetivos do Currículo, da SEE;
- Estudo e Reflexão do Currículo da SEE para a otimização de resultados educacionais e ações que possibilitaram alcançar meta de 2013 x ações para manter e/ou melhorar 2014;

Abril/Maio

- Debates e socialização de ações sugeridas pela SEE, para o desenvolvimento das ações propostas nos cadernos de atividades x ações que alcançaram resultados satisfatórios em 2013;
- Socialização/discussão de diagnósticos apresentados após avaliação de recuperação;
- Implementar as ações necessárias ao pleno resultado da recuperação contínua e paralela;
- Debates sobre sugestões de projetos (PAP) para serem realizados no período de junho/dezembro.

Junho-Dezembro

- Ações praticadas para desenvolvimento de projetos (PAP);
- Estudo e Reflexão do Currículo da SEE para a otimização de resultados educacionais x resultados internos do 1º semestre;
- Discussão acerca dos resultados obtidos pela escola no SARESP 2013;
- Comparação dos resultados SARESP 2012 e 2013;
- Debate sobre as medidas a serem tomadas para superação/alcance dos resultados esperados no SARESP 2014;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
DIRETORIA DE ENSINO SUL-1
EE PROFº FLAVIO JOSÉ OSÓRIO NEGRINI

- Apresentação e desenvolvimento de propostas e orientações para o processo de formação continuada dos professores, com o objetivo de melhorar a qualidade da aprendizagem;
- IDESP;
- Rendimento bimestral x recuperação contínua e/ou paralela;
- Discussão sobre as situações diversas apresentadas no cotidiano escolar a partir da experiência vivida pelos professores em sala de aula.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
DIRETORIA DE ENSINO SUL-1
EE PROFº FLAVIO JOSÉ OSÓRIO NEGRINI

7.2 Horários de ATPC cumpridas na UE

NOME	Segunda-feira	Quarta-feira	Quarta-feira	Sexta-feira
Horário ►	17h00 às 18h30	11h40 às 12h30	17h40 às 18h30	12h50 às 14h30
Eliana Regina P. S. Alvarez		X	X	X
Mônica Casaroli	X	X	X	
Sisinéia dos Santos Moreira	X	X	X	X
Rita de Cássia dos Santos Fraia				X
Sandra C. O. S. Santos				X
Darci Dourado de Souza	X			X
Raquel de Lima Santos		X	X	X
Caroline F. Vieira Freitas	X	X	X	
Sirlene Ribeiro de Magalhães		X	X	X
Regina Lucia F. de Freitas	X			
Marta Rojas de M. Guilherme	X			
Sandra Lacerda Modesto		X	X	X
Watson Miqueias Ribeiro		X	X	X
Mauro Almeida Nascimento	X	X	X	
Carlos Eduardo Pereira	X			
Maria José Cardoso de Oliveira	X	X	X	
Alexandre de A. Vieira	X			
Marlene de Oliveira Maressi				X
Rebeca Martinelli de Melo	X	X	X	
Eline Martiniano de Carvalho	X			
Rodrigo Silverio da Costa		X	X	X
Zilda Mendonça de Lima	X			
Lourival José Martins Valença				X
Maria Ap. ^a Cassanha Ferreira		X	X	X



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
DIRETORIA DE ENSINO SUL-1
EE PROFº FLAVIO JOSÉ OSÓRIO NEGRINI

NOME	Segunda-feira	Quarta-feira	Quarta-feira	Sexta-feira
Horário ►	17h00 às 18h30	11h40 às 12h30	17h40 às 18h30	12h50 às 14h30
Gilvanete Maria dos Santos		X	X	X
Gilson Aparecido Tozo	X			
Elizeu Lima Monteiro		X	X	X
Arlindo de Souza	X			
Francisco Emiliano da Silva	X	X	X	
Edimilson Dias da Silva	X			
Rosângela de Almeida				X
Raquel Albernaz do Nascimento				X
Wilson Ricardo V. Freitas	X	X	X	
Daniela Domingos Ramos	X			
Elisa Macedo S. Andrade		X	X	X
Michele Lúcia Barbosa				X
Maria Helena Haydée Valença		X	X	X
Geisa de Almeida Santos				X
Iracema Silvino dos Santos		X	X	X
Denise Teixeira Santos	X			
Juan Aleixo Pires Manoel				X
Franklin Pereira da Silva	X			
Camila Mafra Uva				X
Luciana Carvalho Moraes				X
José Fernando de Santana Alves	X	X	X	
Reginaldo Cesar Pereira	X			



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
DIRETORIA DE ENSINO SUL-1
EE PROFº FLAVIO JOSÉ OSÓRIO NEGRINI

NOME	Segunda-feira	Quarta-feira	Quarta-feira	Sexta-feira
Horário ►	17h00 às 18h30	11h40 às 12h30	17h40 às 18h30	12h50 às 14h30
Francisco Eduardo Padula	X	X	X	
Leandro Alves dos Santos	X			
Eduardo Gervasio Ferreira		X		
Edson Jose do Nascimento				X
Camila Purificação Pereira	X			

7.3 Horário de trabalho dos Professores coordenadores

Catarina Nunes de Oliveira – PCP EF

Conforme anexo do quadro de funcionários homologados.

Rosilene Cristina Pereira – PCP EM

Conforme anexo do quadro de funcionários homologados.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
DIRETORIA DE ENSINO SUL-1
EE PROFº FLAVIO JOSÉ OSÓRIO NEGRINI

8 - ANEXOS



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
DIRETORIA DE ENSINO SUL-1
EE PROFº FLAVIO JOSÉ OSÓRIO NEGRINI

A – Quadro Curricular por série homologado



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
DIRETORIA DE ENSINO SUL-1
EE PROFº FLAVIO JOSÉ OSÓRIO NEGRINI

B – Calendário Escolar



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
DIRETORIA DE ENSINO SUL-1
EE PROFº FLAVIO JOSÉ OSÓRIO NEGRINI

C – Horário de trabalho e escala de férias dos funcionários homologado

Obs.: Caracterização e distribuição dos funcionários pelos vários setores 2014.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
DIRETORIA DE ENSINO SUL-1
EE PROFº FLAVIO JOSÉ OSÓRIO NEGRINI

D – Escala de substituição de diretor e secretário

Nossa unidade escolar conta com GOE e não há escala de substituição até o momento.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
DIRETORIA DE ENSINO SUL-1
EE PROFº FLAVIO JOSÉ OSÓRIO NEGRINI

E - Quadro da escola – homologado



F – Plano de aplicação de recursos financeiros

Os recursos financeiros, repassados a esta Unidade Escolar, são utilizados de acordo com as orientações recebidas dos órgãos competentes, priorizando as necessidades que surgem durante o ano letivo.

São aplicados de acordo com as necessidades, conforme a seguir:

FNDE/FUNDEF

- Serviços com serralheiro, encanador e eletricista;
- Limpeza de caixa d'água;
- Consertos de cadeiras e carteiras;
- Colocação de telas na cozinha;
- Consertos de bomba d'água;
- Consertos de fechadura, etc.

DMPP/MEC

- Papéis diversos para secretaria e alunos;
- Materiais utilizados no desenvolvimento dos projetos curriculares (cartolina, papel, Kraft, canetinhas, crepom, canetinhas, canetas, lápis, borracha, etc...);
- Compra de gás;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
DIRETORIA DE ENSINO SUL-1
EE PROFº FLAVIO JOSÉ OSÓRIO NEGRINI

- Materiais de limpeza e higiene (vassouras, papel higiênico, absorventes, detergentes, pano de chão e de prato, desinfetantes, algodão, gazes, esparadrapos, álcool, água oxigenada, etc...);
- Copos descartáveis.

PEME/MEC

Enriquecimento da merenda escolar: frutas, legumes, verduras, ovos, etc...

DES/DENPN

Utilizado nas festividades desenvolvidas com os alunos como, por exemplo, a semana da criança.

Obs.: Todas as verbas passam pela apreciação e aprovação do Conselho de Escola.



G- Plano de Trabalho da Coordenação

Objetivo Geral

O objetivo do plano de trabalho da coordenação é:

- Assegurar a integração da equipe escolar;
- Promover a integração escola e família através de debates palestras;
- Orientar professores e alunos sobre desempenho/aproveitamento escolar;
- Subsidiar os docentes em suas atividades, bem como incentivar sua participação e estudos de formação contínua.

Catarina Nunes de Oliveira

37 anos – Solteira

End.: Rua Chico Lupiã, 169 – Jardim Olinda – São Paulo.

Tel.: 981654832 – 58411199

e-mail: catarinanunes2@ig.com.br

Resumo de Qualificações

Informações Acadêmicas

GRADUAÇÃO

Pós graduando em Psicopedagogia Institucional e Clínica pelo CEDESP

Pedagogia: Administração e Supervisão e Escolar pela Universidade Bandeirante de São Paulo – 2008



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
DIRETORIA DE ENSINO SUL-1
EE PROFº FLAVIO JOSÉ OSÓRIO NEGRINI

Graduado em Química - Bacharel e Licenciatura pela Universidade Anhembi Morumbi – 2001

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

E.E Prof. Flávio José Osório Negrini

Professor: OFA, categoria F

Fev. 2007 ao momento atual

E.E Prof. Duglas Teixeira Monteiro

Professor: OFA

Fev. 2000 à Dez. de 2002

Fev. 2005 à Dez. de 2006

E.E Prof. Clóvis de Oliveira

Professor: OFA

Fev 2003 à Dez 2004

CURSOS DE EXTENSÃO

Conhecimentos Básicos de Informática – SEE/SP

Ensino Médio em Rede – SEE/SP

Rosilene Cristina Pereira

44 anos – solteira, dois filhos.

End.: Rua Cardoso Moreira, 358 – Jardim Olinda – São Paulo



Tel.: 5841-1998/ 8156-7687

Email: si_pe@ig.com.br

Resumo das qualificações

Experiência Profissional

Atualmente PEB II no ciclo II do EF e EM, nas unidades escolares **EE PROF. FLÁVIO J. O. NEGRINI. “1994-2010: Professora do E.M e Fundamental na EE Prof. Flávio José Osório Negrini, com participação da elaboração e o desenvolvimento de projetos, Feiras e amostras culturais”**, implantação do Grêmio Estudantil, além de desenvolver junto ao grupo de professores projetos que vinham ao encontro das necessidades de melhoria das competências de leitura e escrita com o acesso ao acervo da **biblioteca**.

2007 – 2009: Professora EM. Profª Dalva Dati Ruivo – Itanháem/SP.

2000 – 2002: PEB II na rede municipal nas unidades escolares EMEF Carolina Rennó, EMEF Coronel Palimércio de Rezende.

Informações Acadêmicas

Graduação

Licenciatura Plena em Matemática/Bacharelado (Com ênfase em informática) – Universidade Paulista – Objetivo (UNIP) (1990 - 1995).

Bacharelado com ênfase em informática. Universidade Paulista – Objetivo (UNIP) (1990 - 1995).

Pedagogia – Administração e Supervisão e Escolar pela Uninove (2011).



Aperfeiçoamento e Extensão Cultural

ENSINO MÉDIO EM REDE – SEE/SP (2005)

METODOLOGIAS DE ENSINO DE DISCIPLINA DA ÁREA DE CIÊNCIAS
DA NATUREZA, MATEMÁTICA – ENSINO MÉDIO – SEE/SP (2003)

CONSTRUINDO SEMPRE MATEMÁTICA – SEE/SP (2002 – 2003)

LIÇÕES DE HISTÓRIA DA MATEMÁTICA ELEMENTAR – USP (2002)

CABRI-GEOMÉTRIC (2004)

Este projeto visa a atender as novas definições do trabalho do Professor Coordenador segundo Resolução SE 22, 14-2-2012, que determina os parâmetros legais desta função. Para tanto o arcabouço teórico que delimitará as ações a serem desenvolvidas neste projeto terá como base a referencia bibliográfica publicada pela SEE-SP que visa a executar o currículo.



9 – PLANO DE TRABALHO

9.1 Objetivos Gerais

Conforme Resolução SE 22, 14-2-2012 que dispõe sobre a função gratificada de Professor Coordenador os objetivos gerais deste projeto procurará atender as seguintes ações:

- Atuar de maneira integrada e integradora junto à direção e à equipe pedagógica da escola para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem;
- Ampliar o domínio dos conhecimentos e saberes dos alunos, elevando o nível de desempenho escolar evidenciado pelos instrumentos de avaliação externa e interna;
- Intervir na prática docente, incentivando os docentes a diversificarem as oportunidades de aprendizagem, visando à superação das dificuldades detectadas junto aos alunos;
- Promover o aperfeiçoamento e o desenvolvimento profissional dos professores designados, com vistas à eficácia e melhoria do seu trabalho.

9.2 Diagnóstico escolar (ações e procedimentos da coordenação)

Os resultados apresentados no SARESP – 2013 e também a análise do rendimento apresentado pelos nossos alunos nos quatro bimestres de 2013, serão norteadores para um diagnóstico fidedigno sobre o desempenho de nossos alunos em relação ao seu rendimento escolar.

Vale ressaltar que, apesar dos alunos terem alcançado as metas no IDESP, ainda constata-se que a interpretação de enunciados em todas as áreas é a maior dificuldade para o bom desempenho nas avaliações internas e externas, deste modo faz-se necessário realizar um trabalho intensivo com os



alunos das primeiras séries do Ensino Médio, que foram avaliados no SARESP/2013 ao final do ciclo II. Outra preocupação é desenvolver e aplicar um plano de trabalho, que garanta aos alunos matriculados no 9º ano de 2014 alcançarem um bom desempenho no SARESP, bem como aproveitamento satisfatório nos 4 bimestres.

Aos alunos que ingressaram no 6º ano e finalizam o ciclo em 2017, o olhar não é diferente, as ações serão embasadas para garantir que as dificuldades de leitura e escrita atinjam nível no mínimo adequado ao final do ciclo e reflita e resultados satisfatórios na avaliação externa.

9.3 Estrutura do projeto de trabalho

A estrutura do meu projeto de trabalho se pautará nas seguintes ações:

- Formação contínua do corpo docente;
- Avaliação institucional realizada pelos atores inseridos na U.E;
- Realização dos A.T.P.Cs para processo progressivo de formação docente;
- Realização de cursos de aperfeiçoamento na D.E. com vistas a abastecer o grupo de informações acerca de novas tecnologias educacionais;
- Criar um canal de livre circulação de ideias entre o corpo docente, coordenação e direção da U.E;
- Busca contínua de minha formação a fim de colaborar para que se possa garantir a qualidade da aprendizagem;
- Acompanhar a execução e a avaliação das ações e metas fixadas pela escola em sua proposta pedagógica;



- Incentivar o corpo docente de modo que este esteja comprometido em garantir aos alunos educação de qualidade e oportunidade de aprendizado;
- Definir como meta melhorar os índices de evasão, retenção e aproveitamento escolar em todos os níveis de ensino;
- Utilizar como parâmetro de qualidade, os resultados do SARESP e SAEB (Prova Brasil);
- Garantir que os alunos que apresentem defasagem em qualquer nível de ensino tenham acesso ao reforço escolar;

9.4 Formulação e execução do Projeto de Trabalho

Para o desenvolvimento do trabalho de coordenação pedagógica para o ano de 2014, serão consideradas como itens norteadores da proposta de trabalho, o SARESP, as sondagens internas do corpo docente e o Projeto Pedagógico da escola, para tanto, as ações a serem realizadas bimestralmente constam de:

- Desenvolver avaliação de sondagem junto aos professores com vistas a diagnosticar a realidade de aprendizado do corpo discente tomando como parâmetros a interdisciplinaridade dentro dos aspectos relativos aos conhecimentos prévios dos alunos no que se referem aos códigos e linguagens e do raciocínio lógico-matemático;
- Uma vez constatadas as defasagens de aprendizado, traçar um quadro de ações com o intuito de sanar deficiências de aprendizado específicas apresentadas pelos alunos a partir da avaliação diagnóstica;
- Intervir junto aos professores nos aspectos relativos ao desenvolvimento da avaliação diagnóstica tomando como base os parâmetros estabelecidos pela SEE-SP a partir de projetos como “Letra e Vida” e “Ensino Médio em Rede” com vistas a torná-los aptos a execução de uma avaliação eficaz;



- Ao final de cada bimestre realizar nova avaliação diagnóstica com o objetivo de se constatar a eficácia das ações listadas, e caso seja diagnosticado que o aluno ainda apresente defasagens de aprendizado encaminhá-lo a recuperação;
- Utilizar as A.T.P.Cs de modo a contribuir para um espaço de construção do debate interno na tentativa de superar os problemas relativos ao trabalho docente na sala de aula a partir da leitura dos referenciais teóricos que contribuam para o aperfeiçoamento docente, tais como, PCNs, o Currículo constante no Projeto Pedagógico da U.E., além disso, promover ações que visem à utilização dos recursos tecnológicos da escola (computadores, vídeo, DVD, Etc.) como auxiliares na prática docente diária do professor;
- Assegurar o processo de formação continuada do docente com base no material publicado e que contemple aspectos relativos à prática pedagógica com vistas à eficácia e melhoria de seu trabalho;
- Garantir que os recursos tecnológicos, tais como, micro-computadores, TVs, DVDs, aparelhos de som portáteis, e vídeo conferências promovidas pela SEE, sejam recursos pedagógicos destinados aos professores em sua prática pedagógica diária.

Em suma: As etapas que constam da formulação e execução do projeto de trabalho pedagógico são o plano de trabalho, avaliação, contextualização, objetivo conhecimento prévio trabalho interdisciplinar, sequência didática e inclusão.

9.5 Projeto Pedagógico da U.E. e o Currículo

O Conteúdo do Projeto Pedagógico da U.E. (quadriênio 2011-2014), já contempla os aspectos referidos no Currículo, valorizando em seu teor os aspectos relativos ao caráter interdisciplinar do currículo, a formação contínua do professor, o desenvolvimento das competências leitoras e de raciocínio lógico matemático no corpo discente.



Tenho como proposta neste projeto reforçar as orientações dadas pela SEE de modo a garantir que os eixos norteadores do Currículo sejam observados e aplicados na prática do trabalho de coordenação.

9.6 Procedimentos e orientações acerca do Currículo

Para que o Currículo de 2014 seja implementado dentro dos moldes previstos pela SEE e alcance um resultado satisfatório, se faz necessário que a escola esteja preparada para isso. Nesse sentido, convém destacar aqui neste projeto, ações da coordenação pedagógica desta U.E. que possam fortalecer o trabalho do corpo docente na execução das etapas inerentes ao processo inicial de implementação da proposta. Listo aqui as ações e as etapas a serem realizadas com esse intuito:

- Fortalecer junto aos professores a ideia de que o Currículo promoverá uma mudança real nos resultados escolares de seus alunos, sanando possíveis defasagens prévias, e garantindo uma sedimentação futura no alcance de resultados;
- Garantir a manutenção constante de um espaço escolar que vislumbre a troca de ideias, e o debate sobre os métodos, sempre partindo da reflexão de sua eficácia, e quando constatado o contrário, garantir que tais métodos, sejam revistos, sempre focando a melhoria da qualidade daquilo que é ensinado, em busca de melhores resultados;
- Conscientizar o grupo de professores sobre a importância da prática pedagógica da ação- reflexão-ação, ou seja, planejar, executar e refletir sobre o conteúdo dado, a partir do planejamento e da discussão prévia;
- Desenvolver o constante processo de formação docente interno, visando atualizá-los frente às mudanças já implantadas e aquelas que vierem a ser, pela SEE, etc.
- Buscar levá-los a reflexão de que o aluno, como ser vivo atuante na sociedade passa por transformações constantes, transformando-se



através da constante troca de relações com o mundo, nesse sentido, é importante promover reflexões nos A.T.P.C.s sobre o que, como, quando, por que, ensinar os conteúdos, e como aproveitar a vivência e leitura do aluno para o planejamento das aulas.

9.7 Estratégias a serem adotadas frente às condições de partida, necessidades, expectativas e problemas apontados pelos diagnósticos do corpo docente e discente.

Durante o ano letivo de 2014 as ações serão implementadas tendo como referência os resultados obtidos no SARESP 2013, bem como os dados apontados na Avaliação de Itens da Gestão Pedagógica (Quadrienal 2011-2014). Além disto, se faz necessárias reflexões sobre a evolução de cada item finalizando o quadrienal desta gestão nos três processos avaliativos:

A – Avaliação das competências desenvolvidas pelas áreas do currículo, tendo como referência os PCNs;

B – Análise do acompanhamento das atividades pedagógicas desenvolvidas pela equipe docente, garantindo a articulação das ações com a Proposta Pedagógica;

C – Avaliação das estratégias utilizadas para verificar o compromisso dos professores com a aprendizagem dos alunos e a articulação com as famílias e a comunidade.

Os processos acima são tratados conforme as tabelas e ações a seguir:



Quadro I - Avaliação dos itens da Gestão Pedagógica

GESTÃO PEDAGÓGICA ITENS		NÍVEL DE ATENDIMENTO				
		Atende em nível superior de 90 a 100%	Atende acima da média de 70 a 89%	Atende medianamente 50 a 69%	Atende abaixo da média de 10 a 49%	Não atende até 10%
A	São atualizados, continuamente, o currículo escolar e sua implementação, tendo como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais, os Parâmetros curriculares Nacionais, bem como a evolução da sociedade, ciência, Tecnologia e cultura.		X			
B	São identificados, ao longo do ano letivo, os resultados e as dificuldades de aprendizagem dos alunos e são desenvolvidas ações pedagógicas, tendo por objetivo a melhoria contínua do rendimento e sucesso escolar.	X				
C	É claramente manifestado o comprometimento dos professores com a aprendizagem dos alunos, pela articulação com as famílias e a comunidade e entre o seu plano de trabalho e o projeto pedagógico.		X			
D	São realizados inovações e projetos de melhoria da prática pedagógica da escola, que resultem na elevação da auto-estima e na formação integral do aluno.		X			
E	É realizado na escola o processo pedagógico, considerando os princípios de Inclusão, as necessidades diferenciadas e/ou especiais dos alunos.	X				
F	É realizada a organização de turmas, horários e atividades extra-classes, a partir de critérios pedagógicos, de modo a assegurar a qualidade do ensino e a favorecer a aprendizagem dos alunos.	X				



Quadro II – Relação das ações e processos que evidenciam o atendimento ao item correspondente.

A	Antes do planejamento semestral feito pelo corpo docente, há uma reunião para que sejam tomadas as decisões de mudanças curriculares de modo coletivo e participativo, desse modo, o currículo é atualizado de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais semestralmente, e o que deve ser mudado é decidido coletivamente. Vide pauta de planejamento.
B	Há um processo de recuperação contínua e paralela constante que visa sanar as dificuldades apresentadas pelos alunos ao longo do ano, além de atividades diferenciadas para aqueles alunos que apresentem dificuldades.
C	A coordenação desta U.E., preocupada em suprir as necessidades de dificuldade de aprendizado apresentadas pelos alunos, procura nos A.T.P.Cs, e extraordinariamente quando necessário, reforçar a necessidade de os professores diagnosticarem tais carências para que medidas sejam tomadas. Assim, os pais dos alunos que venham a apresentar dificuldades de aprendizado são chamados à escola para que recebam orientação quanto ao acompanhamento escolar que deve ser desenvolvido em casa, no entanto, devido à necessidade de muitos trabalharem em horário integral alguns não comparecem. Em tempo, a escola disponibiliza aos pais horários diferenciados de atendimento, mesmo nos finais de semana, para tentar suprir a deficiência apresentada.
D	São realizadas apresentações culturais e artísticas, em que os alunos mostram aos seus pais os trabalhos desenvolvidos ao longo do ano, além de buscarmos incentivar os alunos que detêm dons artísticos. A eles são dadas oportunidades de apresentações públicas, e deste modo acreditamos estar desenvolvendo a consciência cidadã, e a busca constante pelo respeito mútuo entre a comunidade escolar e seu entorno.
E	Sempre que possível, a escola no seu processo pedagógico baseia-se nos princípios de inclusão, a escola não conta atualmente com alunos que se encaixem no perfil de portadores de necessidades especiais.
F	São realizadas turmas de reforço escolar que visa um acompanhamento mais eficiente daqueles alunos que necessitem de uma maior atenção quanto às dificuldades de aprendizagem apresentadas ao longo das aulas. Temos professores na U.E. que voluntariamente, aos sábados, oferecem aulas de reforço em Português, Matemática e Biologia, tendo em vista o preparo dos alunos ao ENEM. Além de contar com as atividades desenvolvidas no Programa Escola da Família, como, reforço de Matemática, Inglês (Amigos da Escola), Oficinas, e Alfabetização de Jovens e Adultos.

Fonte: Plano Gestão, 2011



9.8 Cronograma

9.8.1 Reunião de Coordenação – ATPC

1º Bimestre

- Reflexão, discussão e avaliação sobre o Currículo;
- Avaliação diagnóstica x resultados obtidos em 2013
- Recuperação paralela x recuperação contínua;
- Inclusão (diagnósticos e ações);
- Apresentação dos resultados do SARESP 2013 x expectativas 2014.

2º Bimestre

- Debates e socialização de ações sugeridas pela SEE e resultados apresentados x ações que permitiram alcançar resultados satisfatórios em 2013;
- Reflexão dos resultados do SARESP x Rendimento Interno;
- Apresentação de sugestões para suprir as deficiências detectadas x resultados de ações implantadas em 2013;
- Orientações sobre o processo de formação continuada.

3º e 4º Bimestre

- Apresentação e desenvolvimento de propostas e orientações para o processo de formação continuada, tendo como referencial teórico as bibliografias indicadas pela SEE e outros referenciais, além das orientações e capacitações das OT's, visando a plena formação do corpo docente em atendimento ao Currículo na qualidade da aprendizagem;
- Reflexões sobre os resultados dos bimestres anteriores x resultados dos planos de ações x SARESP 2012 E 2013.



9.8.2 Ações articuladoras entre as avaliações realizadas e as ações de formação de professores

A coordenação apresentará e discutirá durante o ano letivo, em momento oportuno e sempre que necessário os resultados das avaliações realizadas, com a intenção de intervir para que o processo de formação atenda as necessidades de atualização dos docentes, sugerindo sempre que necessárias ações que venham a garantir a melhoria da qualidade da aprendizagem.

As ações relativas a este item constarão de:

- Reuniões pautadas na discussão do processo de formação contínua dos professores;
- Discussões acerca da prática diária em sala de aula levantando os problemas e situações encontradas no cotidiano escolar;
- Problemática das questões trazidas pelo corpo docente sobre os desafios de ensino – aprendizagem;
- Processo contínuo de busca de melhores resultados educacional com base nas disposições expedidas pela SEE-SP;
- Levantamentos sobre a realidade educativa interna com vistas a superação das dificuldades trazidas pelos professores;

9.8.3 Ações e os tempos dedicados à articulação com a Direção da Escola e a Diretoria de Ensino

O trabalho do PC deve ser pautado constantemente no diálogo com a Direção da U.E. e com os dispositivos a serem instaurados pela D.E., para que essa tríade seja coordenada de modo a se estabelecer uma relação integradora entre as três instâncias, devem-se estabelecer ações planejadas, tais como:



- Prática comunicativa constante através de e-mails, relatórios, resultados de dados colhidos nas reuniões pedagógicas, etc;
- Participação em convocações na D.E. com fundo informativo e de caráter formativo;
- Busca constante de informações que possam agregar valor ao processo de formação do corpo docente com o objetivo de elevar o nível de formação do professor;
- Acompanhamento das mudanças administrativas/ legais de caráter pedagógico presentes no site da secretaria da Educação via CENP;
- Estabelecer um canal permanente de comunicação com os órgãos pertinentes que possam fornecer informações sobre cursos, palestras, congressos, oficinas, etc., de caráter formativo/pedagógico.

9.9 Quais os elementos e/ou informações a serem coletadas ao longo do ano letivo que estarão avaliando a concepção dos objetivos propostos e o desenvolvimento das ações programadas

Para que o processo de melhoria da qualidade de ensino e da busca de melhores resultados seja efetivamente eficiente, a equipe gestora e a coordenação pedagógica precisam estabelecer ferramentas de análise dos procedimentos adotados ao longo do ano letivo, é necessário que se crie um projeto pedagógico enviesado na avaliação de resultados para que as ações de melhoria dos métodos sejam constantes e eficientes.

Nesse sentido, ao analisar o quadro de ações proposto no Projeto Pedagógico da U.E. percebemos que os itens constantes no relatório contemplam os aspectos relativos à melhoria dos resultados educacionais, conforme segue:



9.9.1 Gestão de Resultados Educacionais³

Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos pela escola demonstra o quanto a unidade escolar assegura o acesso, a permanência e o sucesso escolar. Este trabalho é possível a partir de três processos:

A – avaliação do trabalho desenvolvido pela escola;

B – Análise sistemática dos resultados das avaliações dos alunos;

C - identificação junto aos alunos das razões da frequência irregular às aulas;

Os processos acima serão tematizados no projeto Evasão Escolar:

³ Quadrienal 2011-2014 da EE Prof. Flávio J. O. Negrini.



Quadro III- Tabela de avaliação de itens dos resultados educacionais⁴

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS		NÍVEL DE ATENDIMENTO				
		Atende em nível superior de 90 a 100%	Atende acima da média de 70 a 89%	Atende medianamente 50 a 69%	Atende abaixo da Média de 10 a 49%	Não atende até 10%
A	É promovida a formação integral dos alunos, em função dos princípios éticos, políticos e estéticos e da articulação entre áreas do conhecimento e aspectos indispensáveis da vida cidadão		x			
B	É identificado o caráter educativo do ambiente físico, social e cultural da escola na organização de seus espaços e práticas.		x			
C	É constatada a melhoria dos índices de frequência às Aulas, permanência, aprovação e aproveitamento escolar de seus alunos e correção de fluxo escolar, mediante análise comparativa de resultados obtidos nos três anos anteriores.				x	
D	São divulgados aos pais e: comunidade, os resultados.; das ações educacionais voltadas para a aprendizagem dos alunos.		x			
E	São constatados índices positivos de satisfação dos pais, dos alunos e dos professores com a escola, a partir de levantamentos periódicos-		x			
F	São adotados mecanismos de monitoramento e avaliação da implementação do projeto pedagógico da escola, e propostos planos de melhoria para sua implementação, junto aos professores, alunos e pais-		x			

Fonte: Quadrienal 2011-2014.

⁴ As ações e processos que evidenciam o atendimento dos itens relacionados neste quadro estão disponíveis no Plano Gestão da unidade escolar.



Quadro IV- Relação das ações e processos que evidenciam o atendimento ao item correspondente

A	Os temas transversais, com trabalhos desenvolvidos coletivamente a partir de temas definidos em reuniões pedagógicas participativas, por exemplo, ética, cidadania, direitos humanos, etc.
B	Refeições realizadas coletivamente no refeitório da escola com a participação do corpo docente, exposição de trabalhos desenvolvidos pelos alunos nas paredes das salas de aula, no pátio, grupo musical com apresentações esporádicas, etc.
C	Apesar dos índices de evasão estar relativamente altos, a escola vem tomando medidas práticas para averiguar o real motivo dessa evasão. É fundamental ressaltar que o entorno da escola vem passando por um processo de reurbanização onde muitas famílias foram deslocadas do bairro.
D	Nas reuniões de pais, conselho participativo, APM, e através de murais informativos expostos em local público no interior da escola.
E	A partir de pesquisa realizada anualmente em que são levantados dados de satisfação da clientela escolar.
F	Com reunião de planejamento anual de projeto pedagógico da escola com participação aberta à comunidade escolar.

Fonte: Quadrienal 2011-2014.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
DIRETORIA DE ENSINO SUL-1
EE PROFº FLAVIO JOSÉ OSÓRIO NEGRINI

10. INSTITUIÇÕES ESCOLARES

APM – Associação de pais e mestres.

Ano 2014– Vigência: 31/03/2014 à 30/03/2015.

Eleição realizada no dia: 21/02/2014.

Registrado em cartório sob o número: 407249.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
DIRETORIA DE ENSINO SUL-1
EE PROFº FLAVIO JOSÉ OSÓRIO NEGRINI

Conselho de Escola

Ano Letivo - 2014

Eleição – 21/02/2014

Diretora – Ana Maria Martins Valença

Em anexo cópia da ata da constituição do Conselho de Escola.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
DIRETORIA DE ENSINO SUL-1
EE PROFº FLAVIO JOSÉ OSÓRIO NEGRINI

Grêmios Estudantis

O Grêmios encontra-se ativo. O mandato abrangerá o período de 14/04/2014 a 13/04/2015.

Anexo cópia do termo de posse.



8. BIBLIOGRAFIA

Relação de documentos consultados

Plano Gestão Quadrienal (2011-2014) da E.E. Prof. Flávio José Osório Negrini.

São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Proposta Curricular do Estado de São Paulo para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio: Documentos de apresentação. São Paulo: SE, 2008.

www.rededosaber.sp.gov.br/contents/SIGS-CURSO/sigsc/upload/br/site_25/File/PropostaCurricularGeral_internet_md.pdf
<acessado em 15-03-2012 às 16:00h>

www.rededosaber.sp.gov.br/contents/SIGS-CURSO/sigsc/upload/br/site_25File/caderno_gestor_versao_preliminar_16_01_md.pdf <acessado em 18-03-2013 às 12:30h>